

**INDEPENDÊNCIA S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007  
E RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA**

**INDEPENDÊNCIA S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007**

**CONTEÚDO**

Relatório de revisão limitada

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração do fluxo de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis



**BDO Trevisan**

## **RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA**

Aos Administradores da  
Independência S/A  
São Paulo - SP

BDO Trevisan Auditores Independentes  
Rua Bernardino de Campos, 1.001  
4º andar  
Ribeirão Preto - SP - Brasil  
14015-130

Tel.: +55 (16) 3632-9300  
Fax.: +55 (16) 3632-4353  
www.bdotrevisan.com.br

1. Efetuamos uma revisão limitada do balanço patrimonial da Independência S/A (“Companhia”), referente ao período de 9 (nove) meses findo em 30 de setembro de 2008 e das correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo de caixa e das notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é o de efetuar uma revisão limitada sobre essas demonstrações contábeis, sem emitir opinião sobre as mesmas.
2. Exceto pelos assuntos comentados nos parágrafos 3 a 5, nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, na aplicação de procedimentos de revisão analítica dos dados financeiros e na averiguação dos critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 30 de setembro de 2008 junto aos responsáveis pelas áreas Contábil e Financeira. Considerando que esta revisão não representou um exame de acordo com as Normas de Auditoria Independente das demonstrações contábeis, não estamos emitindo parecer de auditoria nem expressando opinião sobre as referidas demonstrações contábeis.
3. Conforme comentado na nota explicativa 3 (h) às demonstrações contábeis, a Administração da Companhia não havia concluído seus estudos sobre os impactos do cálculo do ajuste a valor presente nas rubricas de ativos e passivos para atendimento à Lei 11.638/07 de forma a possibilitar o registro contábil de eventuais efeitos ou divulgar uma estimativa dos possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado do semestre findo em 30 de setembro de 2008, além de estar promovendo uma revisão em seus controles internos, visando adequar as contas patrimoniais de ativos e passivos. Não nos foi possível, através da aplicação de procedimentos adicionais de auditoria quantificar os eventuais efeitos destas atividades.
4. Conforme comentado na nota explicativa 10, não examinamos, nem foram examinadas por auditores independentes, as demonstrações contábeis das empresas controladas Independência Guarani Sociedad Anônima, Nova Carne Indústria de Alimentos Ltda. e F1 Carnes e Derivados Ltda., correspondentes ao período findo em 30 de setembro de 2008. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião sobre a adequação dos valores desses investimentos naquela data e dos correspondentes resultados registrados no período, com base no valor do patrimônio líquido daquelas empresas.



BDO Trevisan

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA

Aos Administradores da  
Independência S/A  
São Paulo - SP

5. Conforme comentado na nota explicativa nº.7 a Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos registrou no ativo realizável a longo prazo, na rubrica Impostos a Recuperar, tendo como contra partida uma conta de resultado, denominada Itens Extraordinários, o montante de R\$ 184.000 mil, relativo ao crédito prêmio Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI. Por conta deste procedimento, o ativo realizável a longo prazo, o resultado do período e o patrimônio líquido estão apresentados a maior naquele valor.
6. Exceto quanto aos efeitos de possíveis efeitos que poderiam resultar dos procedimentos de auditoria não aplicados mencionados no parágrafo 3 e 4 e quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo 5, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
7. Não revisamos, nem foram revisadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis do período de 09 (nove) meses findo em 30 de setembro de 2007, cujos valores são apresentados para fins comparativos e, conseqüentemente, não emitimos relatório de revisão limitada sobre elas.

Ribeirão Preto, 31 de outubro de 2008.

Estefan George Haddad  
Sócio-contador  
CRC 1DF008320/O-5 “S” SP  
BDO Trevisan Auditores Independentes  
CRC 2SP013439/O-5

**QUADRO 1****INDEPENDÊNCIA S/A  
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b> (não auditado) (reclassificado)	<b>PASSIVO</b>	<b>2.008</b>	<b>2007</b> (não auditado)
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Disponível	295.131	72.787	Fornecedores	176.426	82.252
Aplicações financeiras	197.753	50.485	Empréstimos e financiamentos	528.377	303.159
Duplicatas a receber	199.755	207.101	Salários e encargos sociais	39.796	19.752
Estoques	188.795	132.394	Obrigações fiscais	38.343	7.171
Outros créditos	85.361	100.724	Parcelamento Funrural	3.832	-
Impostos a recuperar	201.683	196.914	Outras contas a pagar	29.284	22.289
Despesas antecipadas	89.592	18.015			
	<u>1.258.070</u>	<u>778.420</u>		816.058	434.623
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Impostos a recuperar	191.207	40.837	Empréstimos e financiamentos	1.318.993	718.497
Depósitos judiciais	20.603	20.127	Depósitos judiciais	20.285	20.064
Outras contas a receber	2.348	6.883	Impostos diferidos	268.646	187.018
	<u>214.158</u>	<u>67.847</u>	Parcelamento Funrural	60.717	-
			Outras contas a pagar	16.672	30.410
				<u>1.685.313</u>	<u>955.989</u>
<b>PERMANENTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Intangível	105.899	105.899	Capital social	690.295	98.788
Investimentos	8.633	-	Ágio na emissão de ações	136.978	142.726
Imobilizado	1.283.743	1.045.639	Reserva de reavaliação	-	454.188
Diferido	21.059	4.174	Prejuízos acumulados	(437.082)	(84.335)
	<u>1.419.334</u>	<u>1.155.712</u>		390.191	611.367
<b>Total do ativo</b>	<b><u>2.891.562</u></b>	<b><u>2.001.979</u></b>	<b>Total do passivo</b>	<b><u>2.891.562</u></b>	<b><u>2.001.979</u></b>

**QUADRO 2****INDEPENDÊNCIA S/A  
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS DE (09) NOVE  
MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO  
(Valores expressos em milhares de Reais)**

	<u>2008</u>	<u>2007</u> (não auditado)
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	1.469.270	1.171.114
Deduções e abatimentos sobre vendas	(167.340)	(84.795)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<u>1.301.930</u>	<u>1.086.319</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.068.692)	(884.660)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<u>233.238</u>	<u>201.659</u>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Com vendas	(48.291)	(31.048)
Administrativas e gerais	(69.082)	(45.215)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(424.594)	(93.238)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	95	(268)
	<u>(541.872)</u>	<u>(169.769)</u>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(308.634)</b>	<b>31.890</b>
Resultado não operacional	(2.263)	1.127
<b>RESULTADO ANTES DOS EFEITOS DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<u>(310.897)</u>	<u>33.017</u>
Itens extraordinários	112.069	-
<b>RESULTADO APÓS OS EFEITOS DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS</b>	<u>(198.828)</u>	<u>33.017</u>
Imposto de renda corrente	-	(5.173)
Imposto de renda diferido	15.553	-
Contribuição social corrente	-	(2.587)
Contribuição social diferido	5.960	-
<b>(PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<u>(177.315)</u>	<u>25.257</u>

## INDEPENDÊNCIA S.A.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO DE 9 (NOVE) MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>30/09/08</u>
Atividades Operacionais	
Prejuízo do período	(177.315)
Itens de resultado que não afetam o caixa	<u>(316.710)</u>
Depreciação e amortização	96.769
Tributos diferidos	(33.973)
Variação cambial sobre financiamentos	
VARIAÇÃO CAMBIAL - RECEITAS FINANCEIRAS	261.638
VARIAÇÃO CAMBIAL - DESPESAS FINANCEIRAS	(641.144)
Mutações patrimoniais	(212.631)
Contas a receber de clientes	(36.030)
Estoques	(47.215)
Depósitos judiciais	(207)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	21.982
Fornecedores	77.545
Impostos a recuperar e obrigações fiscais	(195.124)
Encargos financeiros	
JUROS - RECEITAS FINANCEIRAS	14.235
JUROS - DESPESAS FINANCEIRAS	(59.323)
Outras contas ativas e passivas	<u>11.506</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(706.656)
Atividades de investimentos	
Aplicações em investimentos	(8.633)
Aplicações no ativo imobilizado	(107.675)
Aplicações no ativo diferido	<u>(17.215)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(133.523)
Atividades de financiamentos	
Empréstimos e financiamentos	1.251.250
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	<u>1.251.250</u>
Fluxo de caixa do período de 9 (nove) meses	411.071
Caixa, contas bancárias e aplicações de liquidez imediata	
Saldo final	492.884
Saldo inicial	<u>81.813</u>
Variação no período de 9 (nove) meses	<u><u>411.071</u></u>

## **INDEPENDÊNCIA S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2008 E 2007**

(Valores expressos em milhares de reais)

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A **INDEPENDÊNCIA S.A.** é uma sociedade constituída por capital totalmente nacional que se destaca por atuar na área frigorífica, com qualidade e dedicação, para atender aos mercados externo e interno. Tem como atividade a exploração dos ramos de indústria frigorífica, o abate de bovinos, com as mais avançadas técnicas de cortes de carne *in natura*, congelados, resfriados, o comércio e a exportação, se destacando no Mercado Europeu, Rússia, Oriente Médio e Ásia.

Além da industrialização de seus produtos, nela inclui-se o beneficiamento de couros bovinos e o armazenamento para terceiros, transporte, fabricação de fertilizantes orgânicos, com os próprios resíduos e a industrialização de charque. Em sua organização, a **INDEPENDÊNCIA S.A.** é delineado por unidades de negócios que se agrupam nas divisões de carne, couros, transportes, armazenagem frigorífica e outras.

A sede social da **INDEPENDÊNCIA S.A.** está localizada na cidade de São Paulo, Capital, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 1912 - 12º andar- cj. 12 D, possuindo suas unidades produtivas nos Estados de São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Goiás e Rondônia, além de unidade em fase final de construção em Tocantins. Em junho de 2007, foi implantado novo sistema de processamento de dados, para controle de todas as operações de suas unidades e em julho de 2007 foi inaugurado o novo centro Administrativo, onde se controlam todas as operações da Companhia.

A **INDEPENDÊNCIA S.A.** possui um amplo parque industrial, capacitado para garantir o abate diário de 8.900 (oito mil e novecentas) cabeças de bovinos, contando com linhas de desossa totalmente habilitadas para atender ao exigente Mercado Comum Europeu, assim como os mais diversificados mercados como: Egito, Israel, Malásia, Rússia, entre outros, com fábricas especialmente equipadas, buscando atender às especificações de cada mercado consumidor. A capacidade de processamento de couros é de 10.000 peles/dia.

Essa estrutura é a principal responsável pela atual posição de destaque entre as indústrias do segmento, sendo uma das líderes no setor de carnes bovinas e couros no País.

Para manter essa grande capacidade produtiva, a **INDEPENDÊNCIA S.A.** conta com um número expressivo de colaboradores, empregando diretamente 10.261 funcionários.

Em junho de 2008 a Independência S/A assinou um compromisso de compra e venda de 100% dos ativos do Frigorífico Guarani, localizado na cidade de Assunção, no Paraguai. O frigorífico possui capacidade de abate de 500 cabeças/dia, que representa aproximadamente 10% do abate total daquele país. A aquisição foi feita por US\$ 14 milhões, com pagamentos durante os anos de 2008, 2009 e 2010.

Em 21 de julho de 2008, a Ata da Assembléia Geral Extraordinária aprovou o Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia, no montante de R\$ 24.103.

Em 06 de agosto de 2008, a Companhia anunciou o acordo de arrendamento de uma planta de abate e desossa em Colider – MT, com capacidade de abate e desossa de 500 cabeças ao dia.

## **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas segundo as práticas contábeis emanadas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76 e suas alterações).

## **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração dessas demonstrações contábeis são as seguintes:

### **a. Estimativas contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos, que estejam sujeitos a essas estimativas, quando aplicáveis, incluem a definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos.

A liquidação de transações envolvendo essas estimativas, poderá resultar em valores diferentes do estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### **b. Reconhecimento dos efeitos inflacionários e cambiais**

Os efeitos inflacionários e cambiais são reconhecidos mediante a atualização monetária e cambial dos ativos e passivos indexados, com contrapartida em receitas e despesas financeiras.

### **c. Apuração do resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculadas a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia.
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

d. Ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e variações monetárias correspondentes.

Os estoques de produtos acabados, produtos em elaboração, matérias-primas e outros suprimentos são avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, os quais são inferiores aos valores de reposição ou aos valores de realização. O custo dos produtos acabados e produtos em elaboração inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, despesas de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionadas à compra e à produção de estoques. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês; perdas normais são registradas diretamente no resultado como custo de produtos vendidos.

e. Permanente

Demonstrado ao custo histórico, combinado com os seguintes aspectos:

- *Intangível*

O ágio de investimento é demonstrado pelo valor de desembolso, amortizável em 10 (dez) anos.

- *Imobilizado*

Reavaliação de bens do imobilizado, realizadas em dezembro de 2006 e em setembro e dezembro de 2007, conforme laudos de avaliação de peritos engenheiros avaliadores. Os respectivos impostos federais diferidos foram também reconhecidos e estão sendo utilizados à medida da realização dos respectivos bens reavaliados.

A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 11 e leva em consideração a vida útil econômica dos bens.

- *Diferido*

São os valores e despesas reconhecidos pelo custo. As amortizações são computadas pelo método linear em até 10 (dez) anos.

f. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são contabilizadas pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos utilizando-se a taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado, à medida que ocorrem.

A partir de 30 de junho de 2006 a Companhia implantou o sistema integrado de gerenciamento entre os departamentos financeiro e contábil com referência aos controles de contratações e liquidações das operações em moedas estrangeiras, que passaram a ser reconhecidas pelo regime de competência de acordo com as normas emanadas pela legislação societária brasileira.

g. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos correntes são apurados e registrados com base no lucro tributário, em conformidade com a legislação e alíquotas em vigor.

Os impostos diferidos do passivo, que contempla o imposto de renda e a contribuição social diferidos, foram constituídos sobre a reserva de reavaliação.

h. Nova legislação

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que modificou certos dispositivos da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), a qual entrou em vigor em 1º de janeiro de 2008.

A nova Lei determinou que as normas contábeis emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM estejam em consonância com os padrões contábeis internacionais.

A Administração da Companhia destaca os assuntos abaixo que, na sua avaliação, poderão vir a impactar as demonstrações contábeis para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2008:

- Ativo Permanente - Será criado um novo subgrupo de contas denominado "Intangível", no qual serão registrados os bens incorpóreos, inclusive o ágio gerado nas aquisições; e o ativo diferido será restrito a despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação.
- Patrimônio Líquido - Terá um novo subgrupo de contas denominado "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no qual serão registradas: variações decorrentes de avaliação de determinados instrumentos financeiros; variações cambiais de investimentos societários no exterior, cuja controlada caracteriza-se como uma entidade autônoma em relação à matriz no Brasil; variações cambiais de operações de proteção de um investimento no exterior (*hedge*); e variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.
- Os instrumentos financeiros são classificados em: "destinados à negociação", "mantidos até o vencimento" e "disponíveis para venda", sendo avaliados a custo acrescido de rendimentos ou a valor de mercado, em função da classificação.
- Os ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo quando houver efeitos relevantes, deverão ser ajustados a valor presente.

- Serão realizadas periodicamente análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- Nas operações de incorporação, fusão ou cisão, quando forem realizadas entre partes não relacionadas e estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle, todos os ativos e passivos deverão ser avaliados e contabilizados a valor de mercado.
- Os incentivos fiscais não serão mais classificados como reserva de capital, passando a fazer parte do resultado do exercício. A parcela do lucro líquido que contiver esse benefício fiscal poderá ser destinada à “Reserva de Incentivos Fiscais”, a qual será criada. Tal reserva poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.
- Serão incluídos no ativo imobilizado os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade.

No período de 9 (nove) meses findo em 30 de setembro de 2008, a Companhia não efetuou o cálculo da atualização a valor presente nas rubricas de ativos e passivos.

A Companhia está avaliando outros possíveis impactos das alterações introduzidas pela nova Lei, os quais serão reconhecidos até 31 de dezembro de 2008, e está promovendo uma revisão administrativa em seus controles internos, abrangendo o grupamento de ativos e passivos, visando sua adequação à Lei 11.638/07 e pleno atendimento aos princípios contábeis aplicáveis no Brasil. Neste sentido, está desenvolvendo conciliações das contas desde a formação dos valores para que tenha absoluta certeza com relação às origens e composição dos saldos e confronto com os controles extra contábeis.

i. Demonstrações contábeis do período de 9 (nove) meses findo em 30 de setembro de 2007

As demonstrações contábeis do período de 9 (nove) meses findo em 30 de setembro de 2007 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparação.

#### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Títulos de renda fixa	50.964	5.841
Fundos de renda fixa	<u>146.789</u>	<u>44.644</u>
	<u>197.753</u>	<u>50.485</u>

## 5. DUPLICATAS A RECEBER

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Contas a receber - Mercado interno	110.727	52.824
Contas a receber - Mercado externo	91.251	155.875
Adiantamentos cambiais entregues	(1.812)	(1.023)
Provisão para devedores duvidosos	(411)	(575)
	<u>199.755</u>	<u>207.101</u>

## 6. ESTOQUES

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Produtos acabados	130.713	117.292
Matéria-prima	40.594	4.134
Almoxarifados	17.488	10.968
	<u>188.795</u>	<u>132.394</u>

## 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI - Crédito Presumido	69	43
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI - Crédito-Prêmio (1)	184.000	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	130.574	136.256
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	144	2.503
IRPJ a compensar	-	641
CS a compensar	-	232
PIS a compensar	21.169	15.985
COFINS a compensar	56.934	78.300
INSS a compensar	-	3.791
Total	<u>392.889</u>	<u>237.751</u>
Curto prazo	201.683	196.914
Longo prazo	<u>191.207</u>	<u>40.837</u>

(1) A Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos registrou o montante de R\$ 184.000, relativo ao crédito prêmio Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI., instituído pela União Federal em 1.969, mediante a edição do Decreto Lei nº 491, com o intuito de incentivar as exportações. Este decreto, em seu artigo 1º. veio estabelecer que as empresas fabricantes e exportadoras de produtos manufaturados fariam jus a um crédito tributário proveniente das vendas desses produtos para o exterior, como ressarcimento de tributos pagos internamente. Assim, o benefício deveria ser deduzido do valor do IPI incidente sobre operações no mercado interno.

## 8. OUTROS CRÉDITOS

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Adiantamentos diversos	81.295	98.536
Outras contas a receber	4.066	2.188
	<u>85.361</u>	<u>100.724</u>

Os adiantamentos diversos referem-se a serviços e aquisição de mercadorias que serão prestados e entregues no decorrer do exercício. A maior parte do valor refere-se a adiantamentos feitos a fornecedores de gado, visando garantir a escala de abate para os próximos meses.

## 9. INTANGÍVEL

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u> (reclassificado)
Ágio na aquisição de investimentos	105.899	105.899
	<u>105.899</u>	<u>105.899</u>

## 10. INVESTIMENTOS

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Nova Carne Indústria de Alimentos Ltda.	8.556	-
F1 Carnes e Derivados Ltda	77	-
	<u>8.633</u>	<u>-</u>

## 11. IMOBILIZADO

			<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>	
	Taxas anuais de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	4%	332.602	(26.110)	306.492	242.858
Máquinas e equipamentos	10%	749.503	(105.343)	644.160	517.904
Móveis e utensílios	10%	17.227	(7.748)	9.479	5.237
Instalações	10%	15.993	(14.286)	1.707	7.868
Veículos	20%	246.923	(101.598)	145.325	112.915
Software e hardware	20%	15.283	(15.152)	131	6.563
Benfeitorias	4%	17.339	(245)	17.094	21.218
Terrenos		64.564		64.564	74.139
Imobilizações em andamento		94.013		94.013	56.928
Direito de uso de telefone		14		14	4
Cultura em formação		764		764	5
		<u>1.554.225</u>	<u>(270.482)</u>	<u>1.283.743</u>	<u>1.045.639</u>

A Companhia procedeu à reavaliação de Edifícios e Máquinas e Equipamentos das Unidades de Cajamar, Santana de Parnaíba, Nova Andradina, Senador Canedo, Rolim de Moura, Colorado D'Oeste, Janaúba, Anastácio, Presidente Venceslau, Pires do Rio e Campo Grande de acordo com laudos emitidos por empresas especializadas, em setembro e em dezembro de 2007. O valor da mais valia apurado através do Laudo é de R\$631.344, conforme demonstrado a seguir, que líquido dos impostos, resulta na mais valia de R\$416.687.

Sobre o total de R\$631.344, correspondente a mais valia, foram calculados os respectivos tributos, no total de R\$214.657, sendo R\$157.836 relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e R\$56.821 relativos à Contribuição Social sobre o Lucro - CSL. A citada reavaliação teve como contrapartida conta específica do patrimônio líquido e foi incorporada ao capital social, líquida dos efeitos tributários, que são demonstrados, nos termos da legislação em vigor, no exigível a longo prazo e estão sendo realizados na forma da lei.

## 12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidades	Indexador	Taxa (a.a.)	30/09/08	30/09/07
A C C	US\$	6,50%	236.117	158.146
BNDES Finame	TJLP	3,50%	104.265	112.491
Capital de Giro	PRÉ	15,00%	230.502	26.942
Leasing	PRÉ	16,80%	13.150	6.684
Pré-pagamento	US\$	Libor + 2,0%	236.489	303.641
Bonds	US\$	9,875%	1.026.847	413.752
Total			<u>1.847.370</u>	<u>1.021.656</u>
Passivo circulante			528.377	303.159
Exigível a longo prazo			<u>1.318.993</u>	<u>718.497</u>

Em 2007 e 2008 a Companhia deu continuidade à estratégia de internacionalização financeira e alongamento do perfil de endividamento. Foram realizadas novas operações de pré-pagamento de exportação no montante total de US\$150,000,000, dos quais US\$100,000,000 pelo prazo de 3 anos com 12 meses de carência. A taxa média situou-se em Libor mais 1,75 % ao ano. Em 31 de janeiro de 2007 a Companhia emitiu bônus no mercado internacional, no montante de US\$225.000.000, por um prazo de 10 anos. Em 15 de maio de 2008 a Companhia emitiu um novo bônus no mercado internacional, no montante de US\$300.000.000, por um prazo de 7 anos.

Os empréstimos e financiamentos do tipo finame e leasing estão garantidos por alienação fiduciária de bens do imobilizado que foram financiados. As demais modalidades são garantidas por aval dos diretores.

As parcelas de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>30/09/2008</u>	<u>30/09/2007</u>
2008	-	59.307
2009	31.332	142.379
2010	125.603	75.386
2011	33.369	22.937
2012	22.031	4.735
2013	79.810	-
2014	-	-
2015	586.770	-
2016	-	-
2017	440.078	413.753
	<u>1.318.993</u>	<u>718.497</u>

### 13. IMPOSTOS DIFERIDOS

	<u>30/09/08</u>	<u>30/09/07</u>
Imposto de renda sobre reavaliação	197.816	137.470
Contribuição social sobre a reavaliação	70.830	49.548
Total	<u>268.646</u>	<u>187.018</u>

Sobre o valor registrado como reavaliação foram constituídos os impostos diferidos que serão computados na determinação do lucro real no montante em que os bens reavaliados forem realizados.

### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS

A **INDEPENDÊNCIA S.A.** opera internacionalmente e está exposto a riscos de mercado advindos de mudanças de cotações de moedas estrangeiras e de preços de seus produtos nos mercados nacional e internacional.

Dessa forma, a Administração utiliza-se de instrumentos derivativos, por meio de contratos nos mercados de futuros, de opções e *swaps*, com o objetivo de proteção de ativos e passivos.

Ante as políticas e práticas estabelecidas para as operações com derivativos, a Administração considera improvável a ocorrência de situações de risco não mensuráveis.

#### a) Visão geral

Em suas atividades a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados a variações cambiais e flutuação das taxas de juros. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacamos: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando proteger a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Companhia não contrata operações alavancadas em mercados derivativos e não possui aplicações lastreadas em risco e/ou alavancadas.

#### **b) Administração de risco cambial**

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do Dólar dos EUA em relação ao Real.

Sendo a Independência uma empresa exportadora, as operações de hedge visam proteger os recebíveis externos de uma queda do Dólar frente ao Real. A estratégia adotada para esse fim é a venda de dólares futuros em valores não superiores a 50% das exportações mensais da companhia.

#### **c) Administração de risco de taxas de juros**

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDES), LIBOR, ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Até o momento, não foi considerada necessária a contratação de operações para proteção de tais riscos.

#### **d) Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto**

Ativos e passivos em moeda estrangeira, em aberto no dia 30 de setembro de 2008, são assim demonstrados:

	<u>30/09/08</u>
<b>Ativos:</b>	
Contas a receber em moeda estrangeira	91.251
<b>Passivos:</b>	
Adiantamento contrato de câmbio – ACC	236.117
Pré-pagamento	236.489
Bonds	1.026.847

A posição de derivativos, em aberto em 30 de setembro de 2008, é como segue:

**INFORMAÇÕES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

Data Base: 30/09/2008

Descrição	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Efeito acumulado período atual	
	Trimestre		Trimestre		Valores	
	atual	anterior	atual	anterior	a receber	a pagar
Contratos futuros	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
Compromissos de venda	44.029	36.372	44.029	36.372	-	52.696
Contrato de opções:						
Posição titular – compra	-	-	-	-	-	-
Posição titular – venda	-	-	-	-	-	-
Posição lançadora – compra	-	-	-	-	-	-
Posição lançadora – venda	-	-	-	-	-	-
Contratos de “swaps”:						
Posição ativa	-	-	-	-	-	-
Posição passiva	-	-	-	-	-	-
Contratos a termo:						
Posição comprada	-	-	-	-	-	-
Posição vendida	-	-	-	-	-	-

**Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade do Independência - Efeito Caixa (NÃO AUDITADO)**

Operação	Risco	Cenário		
		Otimista	Possível	Pessimista
Compromissos de venda	Alta do US\$	1,90	2,10	2,50

Resultados para os compromissos de venda

Valor US\$ mil	Paridade média	Vencimento	Resultado		
			1,90	2,10	2,50
23.000	1,7693	Out/08	-3.005	-7.605	-16.805
23.000	1,7450	Nov/08	-3.565	-8.165	-17.365
23.000	1,7450	Dez/08	-3.565	-8.165	-17.365
23.000	1,7239	Jan/09	-4.050	-8.650	-17.850
23.000	1,7239	Fev/09	-4.050	-8.650	-17.850
23.000	1,7239	Mar/09	-4.050	-8.650	-17.850
23.000	1,7239	Abr/09	-4.050	-8.650	-17.850
23.000	1,7239	Mai/09	-4.050	-8.650	-17.850
23.000	1,7239	Jun/09	-4.050	-8.650	-17.850
23.000	1,7239	Jul/09	-4.050	-8.650	-17.850
5.000	1,6850	Ago/09	-1.075	-2.075	-4.075

A Companhia contratou operações de derivativos não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio na liquidação de seus ativos em moeda estrangeira, representados pelas cambiais oriundas das exportações.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e são compensados pela conversão das cambiais de exportação em Reais pela taxa de câmbio mais alta.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2008 é de R\$690.295 (em 30 de setembro de 2007, R\$98.916), representado por 69.151.854 ações (em 30 de setembro de 2007, 7.701.466)

## 16. ITENS EXTRAORDINÁRIOS

A Companhia consignou isoladamente na demonstração do resultado a rubrica de “itens extraordinários”, os valores relacionados ao reconhecimento do Crédito Prêmio do IPI e ao parcelamento do Funrural, bem como a reversão de determinados valores deste fundo, conforme demonstrados abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>30/09/08</u>
Ajuste referente ao reconhecimento do crédito prêmio IPI	184.000
Ajuste referente ao reconhecimento das despesas com parcelamento e contingências do Funrural	(64.549)
Ajuste referente à reversão dos valores pagos sobre o parcelamento Funrural	<u>(7.382)</u>
Efeito líquido	<u>112.069</u>

## 17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

É política da Companhia manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado e dos estoques sujeitos a risco, por montantes julgados suficientes para cobrir eventuais sinistros, de acordo com a natureza das atividades e a orientação dos consultores de seguros. Em 30 de setembro de 2008, a Companhia possuía cobertura de seguros, para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, com validade até março de 2009.

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social foram calculados considerando as atuais alíquotas, conforme legislação em vigor.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

\* \* \*